

OCHE 2022 – FASE 2

11- Caros (as) participantes;

Conforme estabelecido na Retificação 04 do Edital N° 14/2022 PRPI/REITORIA-IFCE da OCHE Ceará 2022, publicada em 13 de setembro de 2022:

5.4) A Primeira Fase Online será composta por até 10 (dez) questões objetivas, compostas por 4 (quatro) itens cada, cuja pontuação atribuída a cada item pode ser 0 (zero), 1 (um), 4 (quatro) ou 5 (cinco) pontos. Serão eliminadas nesta fase as equipes participantes que não tenham atingido o perfil mínimo de obtenção de 20% (vinte por cento) dos pontos da fase.

5.5) A Segunda e a Terceira Fases Online serão compostas por até 10 (dez) questões objetivas, compostas por 4 (quatro) itens cada, cuja pontuação atribuída a cada item pode ser 0 (zero), 1 (um), 4 (quatro) ou 5 (cinco) pontos. **A Segunda Fase terá ainda 1 (um) questionário socioeconômico, que, se respondido integralmente e de forma adequada por todos os(as) membros(as) da equipe, acrescentará mais 5 (cinco) pontos para a equipe nesta fase. Para efeito de consideração da pontuação referente ao questionário, após o preenchimento por todos(as) membros(as) da equipe, um dos integrantes, na questão 11 da referida Fase, deverá marcar EXCLUSIVAMENTE dentro do Sistema Olimpo, a opção SIM e enviar como resposta para a questão.** Serão eliminadas nas fases 2 e 3 as equipes participantes que não tenham atingido o perfil mínimo de obtenção de 20% (vinte por cento) dos pontos em cada Fase.

Ressaltamos que professores (as) orientadores (as) devem responder o questionário **apenas uma vez**, independentemente do número de equipes que orienta.

Lembramos que a pontuação desta Fase tem peso 2, conseqüentemente, a resposta dada a estes questionários por todos (as) membros (as) da equipe acrescentará um total de 10 pontos na pontuação geral da equipe.

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES - <https://forms.gle/v6Loz7wCK5ocRkVe8>

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES - <https://forms.gle/D7naqNgZFQX2uVBA6>

ATENÇÃO: SE O QUESTIONÁRIO JÁ FOI PREENCHIDO ADEQUADAMENTE NA FASE ANTERIOR, POR TODOS (AS) MEMBROS (AS) DA EQUIPE, RESPONDER SIM PARA ESTA QUESTÃO, SEM A NECESSIDADE DE NOVO PREENCHIMENTO.

O questionário foi respondido adequadamente por todos (as) os (as) membros (as) da equipe?

A) Sim

B) Não

12- Analise dois textos a seguir, referentes - de modo respectivo - à cidade de Caucaia-CE e à cidade de Fortaleza-CE, escritos em séculos distintos. Ambos se referem a atividades econômicas. O primeiro texto apresenta viés literário, redigido por Antônio Sales (1868-1940), um dos fundadores do movimento literário cearense denominado Padaria Espiritual (1892-1898), também conhecido como sendo o “Simbolismo Cearense”. O segundo, em viés acadêmico, apresenta parte de um artigo elaborado por Docentes e Pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC).

TEXTO 7

(...) e nem um hotel, nem um bilhar, nem um clube familiar, nem um café, nem um jornal! Pelo lado industrial era a mesma coisa: não se fabricavam em Ipuçaba sequer vassouras com que se varriam as casas. As únicas fábricas conhecidas no município eram dois alambiques que ministravam o suprimento necessário ao alcoolismo indígena. A indústria têxtil era representada por algumas pobres famílias do Açude, que trabalhavam em redes e rendas. No mais, havia um cabra velho que, único na terra, possuía o importante segredo de trançar cipós para fazer cestos e caçuás, e, como não tinha aprendizes, morto ele e acabados pelo uso os produtos deixados, uma crise ocorreria fatalmente para a população ipuçabense, (...)

Fonte: SALES, Antônio. *Aves de Arribação*. Fortaleza: Edições UFC, 2006. p. 184-185.

TEXTO 8

(...) *No final dos anos 1980, segmentos urbanos ligados à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e Centro Industrial do Ceará (CIC) participaram da ruptura com a política até então dominante, assumindo o comando e passando a administrar o Estado do Ceará de forma empresarial, atraindo capitais por meio de diferentes incentivos, principalmente os fiscais. Desde então, alguns setores econômicos apresentaram maior dinamismo como o das indústrias, sobretudo construção civil, alimentícia, calçados, têxtil e confecções; o agronegócio voltado para exportação de frutas tropicais; o comércio; e os serviços especializados, nas áreas de educação e saúde; e das atividades turísticas e de lazer ligadas ao litoral.*

MUNIZ, Alessandra Maria Vieira; SILVA, José Borzachiello da, COSTA, Maria Clélia Lustosa; SILVA, Rebeca Marota da; CABRAL, João Marcos Tavares. Economia urbana e mercado de trabalho na Região Metropolitana de Fortaleza. In: *Economia metropolitana e desenvolvimento regional – do experimento desenvolvimentista à inflexão ultraliberal* [recurso eletrônico]. RIBEIRO, Marcelo Gomes Ribeiro; CLEMENTINO Maria do Livramento Miranda (Orgs.) 1. ed. – Rio de Janeiro, Letra Capital, 2020. p. 76-116. Disponível em: <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/economia-metropolitana-e-desenvolvimento-regional-livro-apresenta-os-primeiros-resultados-do-projeto/>

Publicado em forma de livro em 1913 (e, antes, tendo sido publicado em folhetins, no jornal *Correio da Manhã*, nos primeiros anos de 1900), o romance *Aves de Arribação*, do autor cearense Antônio Sales (1868-1940), natural de Paracuru, e um dos fundadores da Padaria Espiritual, ambienta sua trama em Ipuçaba. Assim era chamada a cidade de Caucaia, no século oitocentista. Os dois textos apresentam temática referente a questões econômicas e comerciais, e pertencem a séculos distintos. A partir da leitura dos textos, escolha uma das opções:

- A) A “*administração empresarial*” (e com incentivos fiscais), tônica no Texto 8, é díspar ao tempo em que as “*únicas fábricas conhecidas no município eram dois alambiques*”, conforme consta no Texto 7, sinalizando que houve recrudescimento econômico da Região Metropolitana de Fortaleza.
- B) Em “*e nem um hotel, nem um bilhar, nem um clube familiar, nem um café, nem um jornal!*”, do Texto 7, e “*alguns setores econômicos apresentaram maior dinamismo como o (...) das atividades turísticas e de lazer ligadas ao litoral.*”, do

- Texto 8, são apresentadas situações de evolução no investimento de capital para além do viés tecnológico e industrial, de modo a ser percebida valorização multissetorial.
- C) A menção a “*diversos incentivos*”, presente no Texto 8, é contrastante com o excerto “*A indústria têxtil era representada por algumas pobres famílias do Açude*”, do Texto 7.
- D) Ipuçaba, a atual cidade de Caucaia, já vislumbrava ser polo de turismo praiano no início do século XX, enquanto neste início do século XXI tem voltado o potencial econômico de seu litoral para projetos de captação de energia eólica.

13- IMAGEM 12

Ceará celebra os 136 anos da abolição da escravidão no estado nesta quarta (25)

Um dos grandes personagens da abolição da escravidão no Ceará foi Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar

Francisco Barbosa
Brasil de Fato | Fortaleza (CE) | 24 de Março de 2020 às 14:05



A Data Magna é considerada feriado estadual desde 2011. Província do Ceará foi a primeira a proibir escravatura - Tiago Stille / Gov-CE

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2020/03/24/ceara-celebra-os-136-anos-da-abolicao-da-escravidao-no-estado-nesta-quarta-25>

Em um ensaio clássico, Roberto Schwarz defende a tese de que as ideias liberais são inconciliáveis com a realidade brasileira e que tal incompatibilidade remonta ao século XIX quando se tentou conciliar a realidade nacional escravocrata e o liberalismo europeu. No Brasil, supostamente, a escravidão negra e a cultura clientelista baseada na troca de favores não teriam permitido que práticas liberais se consolidassem tal como se

consolidaram na Inglaterra ou nos Estados Unidos, por exemplo. Daí sua famosa conclusão de que, no Brasil, o liberalismo seria uma “*ideia fora do lugar*”. Por sua vez, Alfredo Bosi argumenta que, na verdade, a ortodoxia econômica liberal serviu para justificar os interesses da elite brasileira, composta por grandes latifundiários proprietários de escravos, pois o discurso liberal serviu não só para defender as “*liberdades conquistadas em 1808, de produzir, vender e comprar*” (BOSI, *Dialética da colonização*, p. 199), como também reconhecia que a inviolabilidade da propriedade privada é um direito fundamental.

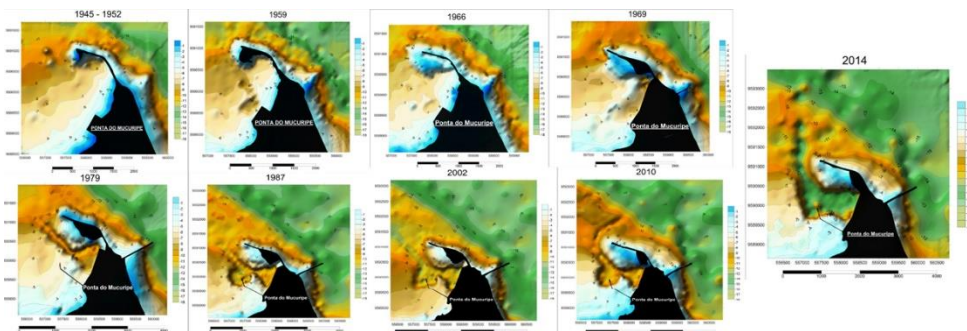
Diante do exposto, escolha uma opção:

- A) Segundo os autores, no Brasil o liberalismo não se consolidou, e não tem como se consolidar, devido à nossa tradição estatista, isto é, o povo brasileiro seria muito dependente do Estado e, por isso, carecia de iniciativa individual para viver por conta própria sem esperar auxílio do Estado e do governo. Essa relação paternalista com o Estado é que tornaria o brasileiro avesso ao liberalismo, uma ideologia que supõe menos Estado e mais liberdade individual.
- B) O liberalismo defende que a liberdade individual é o valor fundamental, sobrepondo-se a todos os outros e, por conta disso, é uma ideologia política incompatível com a escravidão, afinal o escravo é um indivíduo privado de seu bem mais precioso que é a liberdade.
- C) Segundo Alfredo Bosi, a admissão da inviolabilidade da propriedade privada pelo liberalismo serviu tanto para impedir a realização de uma reforma agrária quanto justificou a manutenção da escravidão, pois a propriedade privada da terra impossibilitava que ela fosse dividida e, como o escravo era visto antes como uma propriedade privada do que como uma pessoa, a abolição era considerada inaceitável, pois significaria a violação da propriedade dos donos de escravos, indo contra o que dizia a Constituição Brasileira e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- D) O Ceará foi o primeiro estado brasileiro a abolir a escravidão negra, sendo coerente com os princípios liberais de respeito à liberdade individual, mas também porque não havia mais vantagem econômica de manter a escravidão.

14- O litoral de Fortaleza apresenta, desde o século XIX, intervenções antrópicas no sistema praial. A partir de meados do século XX, diversas modificações ocorreram associadas à adoção de obras rígidas (*e.g.*, espigões; quebra mares; enrocamentos) para atenuar os efeitos da erosão costeira, além do avanço da urbanização nos setores superiores do ambiente de praia e ocupação de campos de dunas.

No entanto, as “marcas” antropogênicas das intervenções não se restringiram apenas aos setores emersos, mas também para os ambientes submersos. Desta forma, os padrões morfológicos do fundo marinho associado ao Porto do Mucuripe foram modificados, principalmente, pelas atividades de gerenciamento portuário, tais como as obras de dragagens.

IMAGEM 13- Modificações da Geomorfologia Submarina por aproximadamente sete décadas.



Fonte: XIMENES NETO, Antônio Rodrigues; MORAIS, Jáder Onofre; PINHEIRO, Lidriana de Souza. MODIFICAÇÕES NA GEOMORFOLOGIA MARINHA A PARTIR DE ESTRUTURAS PORTUÁRIAS: O CASO DO MUCURIPE, FORTALEZA – CEARÁ. In *Geociência*. São Paulo: UNESP, V.37, N. 04, 2018. p. 793-805. Disponível em:

<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/geociencias/article/view/12597/8743>

A figura acima demonstra as alterações espaço-temporais na paisagem submersa na área portuária do Mucuripe em Fortaleza. Desta forma, sobre a relação geomorfologia marinha e as formas de uso e ocupação na zona costeira, é correto afirmar que:

- A) A área do Porto do Mucuripe (abrigada da ação das ondas pela ponta do Titã) apresenta baixa energia que, conseqüentemente, favorece a criação de um ambiente com elevadas taxas de assoreamento. Sendo assim, este processo pode ser prejudicial ao tráfego de navios devido à diminuição da profundidade.

- B) Diversas atividades de dragagens foram realizadas para atenuar o assoreamento portuário, facilitando acesso dos navios ao porto. A evidência dos substratos dragados remonta desde a primeira década de funcionamento do porto do Mucuripe.
- C) O processo da difração de ondas a partir da ponta do Titã apresentou um papel fundamental para o acúmulo de areias no sotamar desta estrutura e, conseqüentemente, favoreceu a criação da Praia Mansa, importante equipamento turístico na capital cearense.
- D) As estruturas das pontas do Titã e Titanzinho apresentaram um papel morfosedimentar importante para o acúmulo de material (diminuição da profundidade) e, conseqüentemente, modificações no balanço sedimentar litorâneo.

15- IMAGEM 14



A publicação ameaça a população judaica que vive no Ceará e menciona um ataque a uma sinagoga localizada na Capital (foto: Divulgação).

Fonte: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2020/01/21/quatro-jovens-sao-indiciados-por-racismo-e-ameca-contra-judeus-no-ceara.html>

“Quatro jovens, entre 20 e 23 anos, foram indiciados por crime de racismo e ameaça após postagem realizada nas redes sociais nessa última quinta-feira,15. A publicação ameaça a população judaica que vive no Ceará e menciona ataque a uma sinagoga

localizada na Capital. O autor e mais três jovens que fizeram comentários de cunho preconceituoso na postagem foram identificados pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) após denúncia e foram levados a depor. A publicação mostra o mapa do Brasil com o número da população judaica presente nos estados. Após ser mencionada a existência de uma sinagoga em Fortaleza, o autor da postagem escreve: ‘Vamo meter o atentado lá’. Um terceiro ainda chega a responder que ‘nunca é tarde pra melhorar o mundo’ e um quarto se convida a assistir, ‘me leva quero ver’.

Um boletim de ocorrência foi prestado e na sexta-feira, 17, foram chamados para prestar esclarecimentos. Na delegacia, os investigados se mostraram arrependidos e afirmaram que tudo era uma ‘brincadeira’.

Responsável pelo inquérito, a delegada da 4º Delegacia do DHPP, Patrícia Sena, informou que, mesmo assim, eles vão responder pelos comentários. ‘Isso não tem justificativa, você praticar qualquer tipo de discriminação, seja de raça, gênero ou religião, é crime passível de punição. Que sirva de lição para aqueles que acham que rede social é um portal em que se pode dizer qualquer tipo de ofensa e sair impune’, ressaltou ela”.

Fonte: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2020/01/21/quatro-jovens-sao-indiciados-por-racismo-e-ameca-contrajudeus-no-ceara.html>.

- A) A notícia apresenta uma denúncia de indício de crime de racismo e ameaça à comunidade judaica cearense por quatro jovens, nas redes sociais, no início do ano de 2020.
- B) Nos últimos anos, houve o crescimento de uma onda retroconservadora, que tem desqualificado os direitos humanos e questionado alguns fundamentos da democracia liberal burguesa.
- C) Apesar do fato relatado, historicamente, não houve qualquer tipo de envolvimento de caráter institucional de pessoa física ou jurídica cearense em organizações de apoio ao Nazismo.
- D) A comunidade judaica do Ceará se organizou formalmente na década de 1990, e, atualmente, conta com cerca de 25 famílias associadas à *Sociedade Israelita do Ceará (SIC)*, fundada em 1993, com um número estimado de 180 judeus em Fortaleza.

16- IMAGEM 15

BIODIVERSIDADE, MATA ATLÂNTICA NORDESTE, UNIDADE DE CONSERVAÇÃO 22 DE OUTUBRO DE 2021

Periquito Cara-Suja será reintroduzido na Serra da Aratanha

por ALICE SALES



A espécie, exclusivamente nordestina, ocorre atualmente em somente três pontos do Ceará: Serra de Baturité, Quixadá e Ibaratama | Foto: Fábio Nunes

Fonte: <https://agenciaeconordeste.com.br/periquito-cara-suja-sera-reintroduzido-na-serra-da-aratanha/>

O Periquito Cara-Suja (*Pyrrhura griseipectus*) é uma espécie endêmica do Ceará e está na lista de animais ameaçados de extinção. A respeito dessa questão ambiental, que envolve estes animais em nosso Estado, analise as afirmativas e escolha uma das opções:

- A) Esta espécie de ave se encontra na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), classificada como “em perigo”, que significa estar no segundo estado de conservação mais grave para as espécies na natureza.
- B) A distribuição geográfica desta espécie ocorre no estado do Ceará (Serra de Baturité, Quixadá e Ibaratama). Registros recentes para o estado da Bahia estão sob estudo. Coleções de museus e publicações antigas indicavam que a espécie ocorria também nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.
- C) A principal ameaça para esta espécie é o tráfico de animais silvestres. Em 1876 foi inaugurada a Estação Ferroviária do Município de Pacatuba, onde fica localizada a Serra da Aratanha. A data coincide com o início do surgimento

frequente de Periquito Cara-Suja no mercado europeu de venda de animais exóticos. O desmatamento e a especulação imobiliária têm suprimido rapidamente o *habitat* dessa ave.

- D) A reintrodução destas aves na Serra da Aratanha será realizada com exemplares selvagens de Periquito Cara-Suja, repatriados do mercado europeu de venda de animais exóticos, reduzindo o tráfico de animais.

17- TEXTO 9

O “IV Salão de Abril” constitui uma das mais importantes (senão a mais importante) realizações artísticas, às quais tenha assistido a capital do Ceará. O que mais atrai nessa exposição coletiva é a grande variedade de tendências pictóricas, das pesquisas técnicas, dos estilos: nenhuma doutrina impera no seio da SCAP [Sociedade Cearense de Artes Plásticas], nenhum “ismo” autoritário, nenhum esnobismo estético, nenhum artificialismo limitam o livre esforço criador e pesquisador dos seus membros, cada qual seguindo o próprio rumo, a própria inspiração, o próprio ritmo da sua autêntica evolução pessoal. (Colchetes nossos)

Fonte: LEITE, Barbosa. **Esquema da pintura no Ceará**. Fortaleza: Edições Clã, 1949.

CONTEÚDO RELACIONADO: <https://www.salaodeabril.com.br/>

- A) O IV Salão de Abril foi um evento memorável no campo artístico de Fortaleza e se destacou pelos esforços individuais dos artistas para sua realização e pela exposição de obras relacionadas ao estilo estético moderno, limitando produções artísticas e culturais de tendências consideradas ultrapassadas.
- B) O IV Salão de Abril foi uma exposição coletiva, que se destacou pelo esforço dos membros da SCAP, e permitiu que cada artista pudesse seguir suas próprias inspirações.
- C) O IV Salão de Abril foi uma importante exposição coletiva em Fortaleza, que se destacou pelo fato de nenhum estilo pictórico ter sido predominante em detrimento dos demais, evitando assim as limitações provocadas pelos artificialismos das imposições estéticas.
- D) O IV Salão de Abril foi um evento que se destacou no ambiente artístico de Fortaleza por reunir uma pluralidade de estilos pictóricos e pela ausência de

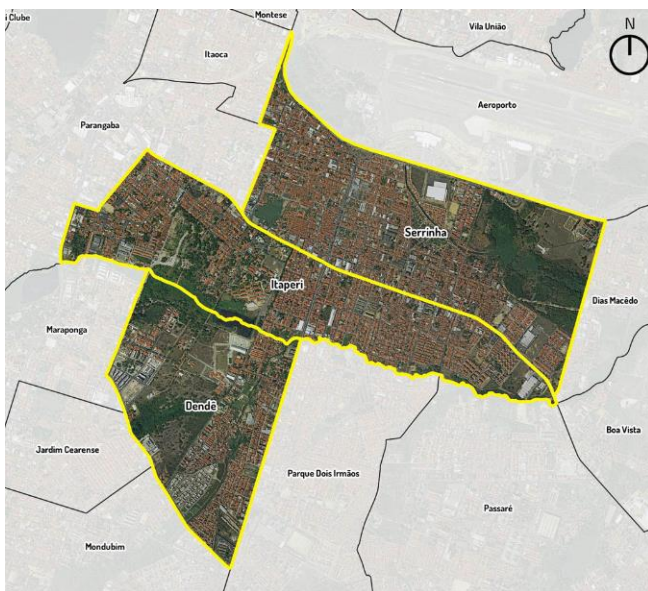
preconceitos a qualquer estilo, destacando-se por revelar as inspirações e os percursos criativos individuais dos artistas.

18- IMAGEM 16 - Foto de Rachel de Queiroz



Fonte: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/fortaleza-pode-ter-primeiro-bairro-com-nome-de-mulher-1.3240684>

IMAGEM 17 - Mapa do Fórum Territorial Regional da Serrinha, composta pelos bairros do Dendê, Serrinha e Itaperi.



Fonte: <https://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais/forum/19/Serrinha>

TEXTO 10

A DENOMINAÇÃO DE BAIROS EM FORTALEZA

Vocês já pararam para perguntar por que tal bairro tem determinado nome? Afinal, quem dá nome aos bairros? Ao analisar a construção dos nomes dos bairros, o linguista Bruno Dias, na reportagem referenciada nesta questão, relata sobre a mudança de nome dos bairros. A fim de homenagear uma personalidade local ou estadual, os parlamentares, agentes políticos que viabilizam as mudanças de nome, levam em consideração a importância deles para a cidade e, conseqüentemente, para o Ceará.

Na reportagem, escrita por Nicolas Paulino, Bruno Dias afirma: *“Dos 121 bairros de Fortaleza, 31 levam o nome de personalidades históricas que deixaram alguma marca na cidade, mas nenhum desses 31 homenageia uma mulher. Projetos de decretos legislativos na Câmara Municipal até tentaram corrigir essa discrepância, mas foram arquivados.”* (PAULINO, 2022)

A partir desta polêmica, há um debate acerca das denominações de bairros do município de Fortaleza. Antônio Bruno Sales Dias (2017), em sua Dissertação, faz a seguinte indagação: *“Quem são as pessoas cujos nomes são denominações de bairros de Fortaleza?”* (DIAS, 2017, p. 54)

O debate voltou à tona devido à mudança do nome do bairro Dendê para Rachel de Queiroz. Segundo a reportagem do Diário do Nordeste, o bairro mudará de nome para homenagear Raquel de Queiroz, *“uma das mais importantes e reconhecidas autoras da literatura brasileira. Hoje, ela já dá nome a um parque urbano que cruza vários bairros da cidade, além de batizar três ruas no Carlito Pamplona, Conjunto Palmeiras e Jangurussu.”* (PAULINO, 2022)

Bruno explica: *“É comum acreditar na importância das pessoas que têm seus nomes inscritos em espaços públicos. Essas denominações são tidas normalmente como homenagens a essas pessoas. Suas histórias de vida são também criações discursivas. Por esse motivo, acreditamos que as narrações feitas das biografias dessas pessoas*

trazem os traços discursivos necessários à justificativa do uso do seu nome em bairros”
(DIAS, 2017, p. 54)

Há, portanto, uma problemática em relação à denominação dos bairros fortalezenses. Segundo Dias (2017:56) *“a lei atual que regulamenta as denominações de bairros exige que 5% dos eleitores residentes no bairro se manifestem favoráveis à denominação. No entanto, nenhum dos bairros atuais foi denominado sob o regime dessa lei. Embora não houvesse espaço definido para a participação popular, leis de denominação de três bairros registram nas suas justificativas, com diferentes níveis de engajamento, o interesse da população pela mudança da denominação.”*

Seguindo esta perspectiva, o autor afirma que, baseado nas análises legislativas, a maioria dos bairros atuais não tiveram a participação dos moradores em sua denominação, mostrando aspectos políticos e discursivos no ato de nomear um local no município, e de certa forma, no Estado como um todo.

FONTE:

DIAS, Antonio Bruno Sales. *Discurso e poder nas denominações de bairros de Fortaleza. 2017. 136f. Dissertação* (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza (CE), 2017. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/28849/1/2017_dis_absdias.pdf

PAULINO, Nicolas. *Fortaleza pode ter primeiro bairro com nome de mulher*. Diário do Nordeste, 8 de junho de 2022. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/fortaleza-pode-ter-primeiro-bairro-com-nome-de-mulher-1.3240684>

A partir das informações, escolha uma das opções a seguir:

A) O processo de denominação do bairro do Dendê, localizado nas proximidades do bairro Itaperi, não toma por base acontecimentos históricos e sociais localizados. Há, na verdade, a emancipação de um debate puramente político que realiza uma “disputa de narrativas” acerca de quem é suficientemente importante que, no contexto sociopolítico, possa ser eternamente honrado nominando um

espaço da cidade. Com a ascensão do feminismo, emergiu o nome da maior escritora cearense para ser homenageada.

B) Rachel de Queiroz, nascida em Quixadá, no sertão cearense, teve engajamento e ascensão social na capital e, também, no Rio de Janeiro. Ela foi a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras (ABL) e ter obras primas consagradas nacional e internacionalmente, como “O Quinze” e “Memorial de Maria Moura”.

C) O processo de denominação dos bairros passou por diversas mudanças nos últimos quarenta anos. Da proibição de homenagem a qualquer personalidade pública, a lei foi se alterando para adequar as homenagens aos entes que, política ou economicamente, tiveram peso para o desenvolvimento da cidade, como no caso do bairro em homenagem a Edson Queiroz.

D) Um aspecto essencial para entender a lógica de como dar nome às coisas pode dizer algo sobre as dinâmicas sociais, culturais e das representações sobre quem pode ou não ser homenageado(a) com nome de bairro. A maioria das homenagens não deixa de fazer parte da elite fortalezense, demonstrando que a participação popular em eleger os nomes das lideranças locais é relegada à mera formalidade casual, sendo atropelada por reivindicações verticais impostas pelo poder público.

19- IMAGEM 18



Fonte: TV DIÁRIO. *Nas Garras da Patrulha - Tabosa fica cara-a-cara com a morte.* YouTube, 09 de agosto de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dyNWqAqSfZ8>

TEXTO 11

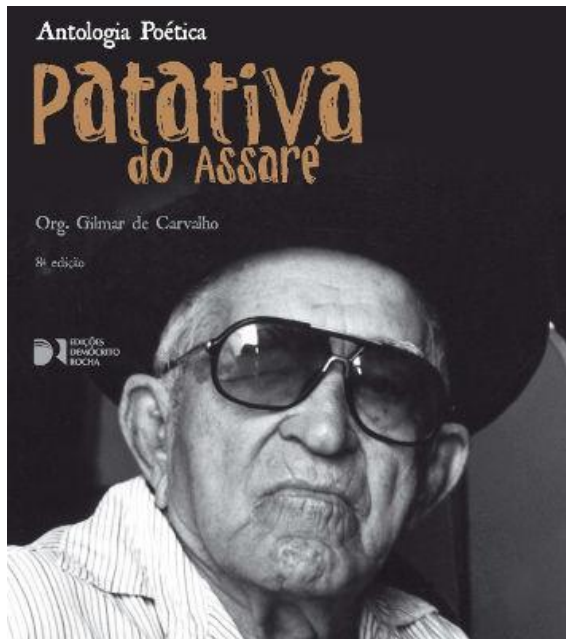
Pensar a hipocrisia como um conceito filosófico para além de sua condenação moral implicaria, portanto, inverter o eixo de translação – a perspectiva que parte da verdade, da fixidez, da certeza e da unidade – e fazer essas noções girarem em torno do falso, do inconstante, do ambíguo e do múltiplo – e aqui o uso de adjetivos ao invés de substantivos não é fortuito. Isso requer, primeiramente, partir de uma perspectiva outra, para além daquela que se põe sob uma ótica de quem é enganado, e daí mira o engano em si. Não uma perspectiva de espectador, portanto, mas de artista, daquele que engana – embora nem por isso prejudique, muito pelo contrário. É por ela que se poderiam buscar elementos para uma compreensão conceitual de hipocrisia atrelada à pauta ético-poética de criação de si. (COSTA, 2018, p. 131)

Fonte: COSTA, G. B. do N. Ὑπόκρισις. Da arte da atuação à arte do engano. **Archai**, [S. l.], n. 24, p. 111-135, 2018. DOI: 10.14195/1984-249X_24_3. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/archai/article/view/12791/11177> .

Reconhecendo que o artifício do uso de bonecos no programa *Garras da Patrulha* tem uma finalidade similar ao conceito de hipocrisia discutido no excerto do artigo indicado. Escolha uma das alternativas a seguir.

- A) O uso de bonecos é a prova de um empobrecimento da televisão cearense, pois a mentira torna-se regra de comunicação.
- B) A natureza humorística do programa é reforçada pelo uso de bonecos, o que se conecta com a ideia de uso da máscara no teatro antigo.
- C) Tanto ator que usa máscara no teatro grego quanto o programa humorístico que se utiliza de um boneco procuram, por meio da ilusão, expressar uma verdade.
- D) A “hipocrisia” do ator no teatro antigo e a “brincadeira” dos bonequeiros cearenses tem uma natureza pedagógica e construtiva para a sociedade.

20- IMAGEM 19



Fonte: <https://usp.br/portaldocordel/obra.php?cod=27094&s=cordel>

Leia o excerto do CORDEL do Poeta Antônio Gonçalves da Silva (1909-2002), que partira há 20 anos (1909-2002), e recebera o epíteto “**Patativa do Assaré**”, como eternizou-se:

TEXTO 12

Vicença e Sofia e o castigo de mamãe

*“Mamãe, eu quero muiê
é promode me ajudá
fazê comida e café
e a minha vida zelá
e aquela é uma pessoa
que pra mim tá muito boa,
o que é que a senhora pensa?
Lhe digo sem brincadêra
mamãe é trabaiadêra
mas não vai com a Vicença*

*Dotô, mamãe desta vez
de raiva ficou cinzenta,
fungou inguá uma rez
quando cai água nas venta
com raiva saiu de perto
e eu achei que eu tava certo
defendendo meu amô,
pois tenho na minha mente
que negro também é gente
pertence a Nosso Senhor”*

Fonte: ASSARÉ, Patativa. *Cordéis e Outros Poemas*. CARVALHO, Gilmar (Org.)
Fortaleza: Edições UFC, 2006, p. 88.

Há vinte anos faleceu, completados no dia 08 de julho deste 2022, o icônico Patativa do Assaré. A partir da análise dos versos patativanos, podemos afirmar que:

- A) Vicença seria, segundo o eu lírico, a parceira prendada e devotada, portanto adequada ao anseio masculino.
- B) O texto expressa visões racistas e machistas dos personagens envolvidos, apesar de sua origem popular, refletindo características da realidade na qual estavam inseridos.
- C) O eu lírico reproduz concepções patriarcais e machistas em relação à escolha da esposa. A mãe, fruto de um tempo excessivamente conservador, é detentora de valores nocivos e criminosos, como o racismo.
- D) O eu lírico parece viver sob os influxos do cristianismo, não demonstra racismo, e a décima comprobatória é a segunda.

21- Entre os anos de 2004 a 2009, a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará diplomou com os títulos de “Mestre da Cultura” e “Tesouro Vivo” diversos grupos e indivíduos

envolvidos com diferentes tradições culturais no estado. Do total de 69 contemplados naquele período, 31 representavam a região do Cariri, no sul do Ceará:

ANO	NOME	CIDADE	TRADIÇÃO CULTURAL DESENVOLVIDA
2004	Joaquim Mulato de Sousa	Barbalha	Penitência
	José Aldenir Aguiar (Mestre Aldenir)	Crato	Reisado
	Manoel Antônio da Silva (Mestre Bigode)	Juazeiro	Maneiro-pau
	Maria de Lourdes Cândido Monteiro (Maria Cândido)	Juazeiro	Artesanato
	Maria Margarida da Conceição (Margarida Guerreira ou Mestra Margarida)	Juazeiro	Reisado
	Miguel Francisco da Rocha (Mestre Miguel)	Juazeiro	Banda Cabaçal
	Raimundo José da Silva (Raimundo Aniceto)	Crato	Banda Cabaçal
	Raimundo Zacarias (Doca Zacarias)	Milagres	Congala
	Walderêdo Gonçalves de Oliveira (Walderêdo)	Crato	Xilogravura
TOTAL: 09			
2005	José Demétrio de Araújo (Mestre Cirilo)	Crato	Maneiro-Pau, Coco e Dança de São Gonçalo
	José Pedro de Oliveira	Barbalha	Reisado de Couro
TOTAL: 02			
2006	Antônio Pinto Fernandes (Mestre Antônio)	Aurora	Luthier de Rabecas
	Joaquim Pereira Lima (Joaquim de Cota)	Assaré	Artesanato em Couro
	José Matias da Silva (Seu Zé Matias)	Caririaçu	Reisado
	Manoel Graciano Cardoso dos Santos (Mestre Graciano)	Juazeiro	Artesanato em Madeira
	Maria Pereira da Silva (Dona Tatai)	Juazeiro	Lapinha
	Zulene Galdino Sousa (Mestra Zulena)	Crato	Pastoril, Dança do coco, Maneiro-pau
TOTAL: 06			
2007	Antônio Gomes da Silva (Totonho)	Mauriti	Luthier de Violino

	Maria Assunção Gonçalves	Juazeiro	Artesanato e Artes Plásticas
	Maria do Horto	Juazeiro	Bendito
	Sebastião Cosme	Juazeiro	Reisado
TOTAL: 04			
2008	Espedito Veloso de Carvalho (Espedito Seleiro)	Nova Olinda	Artesanato em Couro
	José Stênio Silva Diniz	Juazeiro	Xilogravura e Cordel
	Luciano Carneiro Lima	Crato	Cordelista e Tipógrafo
	Raimundo de Brito Silva (Mundô)	Juazeiro	Mateiro
	Grupo de Reisado dos Irmãos Discípulos de Mestre Pedro	Juazeiro	Reisado
TOTAL: 05			
2009	Antônio Luiz de Souza	Potengi	Reisado de Caretas
	José Maurício dos Santos	Juazeiro	Artesanato em Flandres
	Francisco Paes de Castro (Chico Paes)	Assaré	Instrumentista - Sanfona de Oito Baixos (Pé-de-bode)
	Severino Antônio Uchoa	Barbalha	Penitente
	Grupo de São Gonçalo da Comunidade do Horto	Juazeiro	Dança de São Gonçalo
TOTAL: 05			

Fonte: VIANA, José Ítalo Bezerra. *As muitas artes do Cariri: relações entre turismo e patrimônio cultural no século XXI*. Tese de doutorado (História). Fortaleza: UFC, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/22505>

A partir da lista apresentada, assinale a alternativa que julgar pertinente:

- A) A atribuição dos títulos “Mestres da Cultura” e “Tesouro Vivo” fez parte de uma política pública de valorização do patrimônio imaterial, a fim de reconhecer e divulgar a força e a importância da cultura tradicional popular no estado, mas também revela que o processo de escolha é marcado por critérios de seleção que não contemplam a diversidade das manifestações culturais.
- B) O quadro mostra que as tradições culturais mais reconhecidas são desenvolvidas nos principais núcleos urbanos do Cariri, como as cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, com destaque para esta última.

- C) A política de reconhecimento dos fazedores de cultura demonstra a preocupação do órgão estadual em reconhecer a porção sul do estado como um lugar privilegiado para investir no aproveitamento turístico do patrimônio cultural.
- D) O quadro demonstra que mais da metade dos diplomados atuam na Região do Cariri, constituindo o reconhecimento desta região como espaço que mantém vivas e preservadas as tradições culturais do Ceará, conservando-as inalteradas desde tempos imemoriais.